



PLANO DE AÇÃO 2026

BLOCO I - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1 - Entidade: ASSOCIAÇÃO CASA DE ACOLHIDA SÃO FELIPE NERI

1.1 - Presidente: Marisley Vivian das Neves

1.2 - Endereço: Casa 01: Rua Paul Hermann Rosenwasser, 209, Velha Grande, 89045-710

Casa 02: Rua Franz Muller, 6064 | Velha Grande | 89045-500 ambas localizadas no Município de Blumenau/SC

1.3 - Fone: WhatsApp (47) 3325-5783 – Casa 1

(47) 3091-4553 – Casa 2

1.4 - E-mail: Administrativo: casadeacolhida@saofelipeneri.com.br

Coordenação Casa 01: coordenadora01@saofelipeneri.com.br – Fernanda

Coordenação Casa 02: coordenadora02@saofelipeneri.com.br – Jéssica

2. Histórico da Entidade:

A Casa de Acolhida São Felipe Néri é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2015 com o objetivo de acolher crianças e adolescentes de 05 a 15 anos de idade no período de seu contraturno escolar na região do bairro da Velha Grande. Caracteriza-se como um serviço na modalidade de Convivência Familiar e de Fortalecimento de Vínculos de Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, conforme especificação da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A entidade iniciou suas atividades no ano de 2016, quando a fundadora, que já tinha contato com a comunidade por 03 anos através de projetos de intervenções pontuais com a população (Natal Solidário), compreendeu que muito mais poderia ser feito para além da época festiva do Natal. Que o atendimento das crianças no período do contraturno escolar, o acompanhamento e a oferta de atividades e oficinas que favorecessem o desenvolvimento integral delas poderia vir a significar à comunidade, uma outra possibilidade além da realidade de vulnerabilidade (financeira, social e afetiva) que se apresentava até então.

A partir do contato com a Diocese de Blumenau, o espaço da Capela São Pedro foi cedido para a realização das atividades da Casa de Acolhida São Felipe Néri. A estrutura física passou por reformas e reparos para proporcionar maior segurança para os usuários, o mobiliário inicial foi adquirido através de doações e todas as atividades iniciais (de alimentação, recreação, limpeza e administrativas) foram realizadas por voluntários. Com esta estrutura, as atividades iniciaram na Casa, com 30 crianças matriculadas, em 18/03/2016.



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

Ao longo dos anos desde a sua fundação, com o apoio de voluntários, doadores, captação de recursos financeiros e aproximação com o Poder Público, a entidade passou por diversas mudanças, sendo possibilitadas melhorias estruturais, aquisição de um imóvel próprio, ampliação de pessoal, melhorias em processos de gestão, administrativos e maior aproximação com as políticas públicas da Infância e Adolescência e de Assistência Social.

Em 2019 a entidade adquiriu um imóvel próprio o que possibilitou a ampliação da capacidade de atendimento e a melhor divisão dos grupos de idade, atualmente na Unidade 1 são atendidas crianças de 06 a 10 anos de idade e na Unidade 2 crianças e adolescentes de 11 à 15 anos de idade. Os usuários são recebidos nos turnos matutino (das 07:30 às 12:30 horas) e vespertino (das 11:45 às 16h45 horas), realizam 02 refeições por turno (01 lanche e 01 almoço) e participam das atividades diariamente, de segunda à sexta-feira.

Ao final do ano de 2025, a Casa de Acolhida São Felipe Néri ampliou sua estrutura física e seu campo de atuação institucional ao adquirir um novo espaço, por meio do apoio de padrinhos e parceiros da entidade. O referido imóvel será destinado à construção de uma sede específica para o atendimento da população idosa, marcando a expansão das ações da instituição para além do público infantojuvenil.

3. Finalidades Estatutárias:

Conforme previsto no Capítulo I, Artigo 6º do Estatuto Social da entidade, a mesma tem como objetivos: desenvolver atividades de assistência social às crianças, adolescentes e suas famílias; Promover o voluntariado; organizar treinamentos palestras, seminários, congressos, encontros e cursos; desenvolver programas de treinamento, atualização profissional e capacitação; integrar programas oficiais com o setor governamental; oferecer atendimento especializado visando oportunizar a reabilitação física, psicológica e social; atuar na defesa da garantia dos direitos humanos; proporcionar serviços e benefícios de assistência social gratuitamente às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social; viabilizar a inserção das crianças, adolescentes e suas famílias na políticas sociais públicas; oferecer condições para que as crianças e adolescentes integrem-se na sociedade através de promoções sociais, culturais e esportivas; promover campanhas com o objetivo de angariar fundos com o objetivo de investir nos projetos desenvolvidos pela entidade em benefício ao público atendido; viabilizar a articulação e buscar parcerias com universidades, organizações e/ou instituições públicas e privadas, bem como com voluntários para o oferecimento de serviços gratuitos de fisioterapia, educação, ações socioeducativas e de lazer, semi profissionalização, profissionalização, de saúde, entre outros; promover o ingresso dos jovens no mercado de trabalho; promover intercâmbio com entidades congêneres para atuar na promoção da defesa e na garantia de direitos humano, de cidadania e na organização coletiva das entidades defendendo seus interesses em comum; interagir e desenvolver



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

a interação da comunidade com o setor público e empresarial, bem como destes uns com os outros; assessorar atividades produtivas com ações de caráter social e ambiental, promovendo o desenvolvimento sustentável; desenvolver e assessorar programas de apoio empresarial, voltados para atividades sociais, ambientais, culturais, educacionais, de saúde, tecnologia e processos de produção e mercado; promover o desenvolvimento econômico e social e a erradicação da pobreza; acolher crianças e adolescentes no contraturno escolar.

4. Objetivo:

A Casa de Acolhida São Felipe Neri tem por objetivo possibilitar espaços socio pedagógicos com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários à Crianças e Adolescentes com idade de 06 a 15 anos, objetivando a ampliação das possibilidades de cuidado, prevenção e proteção social, bem como de emancipação e participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários. Além disso, promover o respeito e a valorização das diversidades culturais e individuais, sendo importante incorporar a compreensão e a celebração das diferenças culturais, étnicas, religiosas e sociais.

4.1 Missão: “Acolher com amor e respeito crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade, promovendo cuidado integral, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento humano e inclusão social, por meio de ações socioeducativas, comunitárias e de convivência.”

4.2 Visão: “Ser referência em acolhimento e cuidado integral da vida, contribuindo para uma sociedade mais humana, solidaria e justa, onde crianças, adolescentes, famílias e idosos sejam reconhecidos em sua dignidade e potencial de transformação.”

4.3 Valores: “Amor; compaixão; solidariedade; transparência; respeito; ética; equidade; dignidade; alegria e cuidado com a vida”.

5. Origem dos Recursos:

Os recursos disponibilizados para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são oriundos do FMAS – Fundo Municipal da Assistência Social e recursos próprios de eventos realizados pela OSC como: pizza da alegria, rifas, pedágio, feira da amizade, bazar fixo na entidade e doações diversas de empresas parceiras e padrinhos PF.

6. Infraestrutura:

Para o ano de 2026, a Casa de Acolhida São Felipe Neri dará continuidade às atividades nos dois endereços já existentes. Está prevista a conclusão das novas salas de atendimento na Unidade 2, iniciadas em 2025, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento e possibilitar o alcance das metas estabelecidas para o período.



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

Além disso, a entidade iniciará ações de manutenção e adequação da Unidade 3, recentemente adquirida, visando à organização do espaço e à preparação para a futura ampliação das atividades institucionais, conforme planejamento e disponibilidade de recursos.

Casa 01:

- Espaço da Capela São Pedro cedido pela Paróquia Santa Cruz / Diocese de Blumenau. Área total de aproximadamente 550m², o espaço possui acessibilidade com rampa de acesso e corrimão garantindo assim o acesso dos atendidos em todos os espaços da Casa.

Segue a estrutura conforme tabela de especificação abaixo:

Nº Salas	Especificação – Casa 1	Nº Salas	Especificação – Casa 1
1	Recepção	1	Espaço para higiene bucal e higienização das mãos
1	Sala de Atendimento		
3	Sala para desenvolver as atividades do SCFV	1	Despensa
1	Sala multifuncional ampla	1	Depósito de materiais
1	Hall de entrada	1	Espaço coberto para recreação e jogos
1	Cozinha	1	Lavanderia
1	Espaço de refeitório (compartilhado com o espaço do bazar)	1	Área externa com grama sintética para realização de atividades ao ar livre
3	Banheiros Femininos	1	Horta
2	Banheiros Masculinos (que incluem 4 mictórios)	1	Espaço de bazar compartilhado, separado com divisórias no refeitório.

Casa 02:

- Imóvel próprio, considerado uma propriedade rural, com terreno com 225.000 m², o espaço possui acessibilidade com rampa de acesso e corrimão garantindo assim o acesso dos atendidos em todos os espaços da Casa.

Segue a estrutura conforme tabela de especificação abaixo:

Nº Salas	Especificação – Casa 2	Nº Salas	Especificação – Casa 2
1	Cozinha	1	Piscina
1	Lavanderia	1	Lagoa pequena



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

1	Área Multifuncional utilizada para realização das atividades e refeitório		Áreas verdes externas
4	Banheiros femininos	2	Salas para realização das atividades do SCFV
2	Banheiros masculinos, incluindo 3 mictórios	1	Sala de informática
1	Sala de Ferramentaria	1	Depósito
1	Deck – espaço para refeitório	1	Espaço coberto para recreação e jogos

Os mobiliários e equipamentos disponíveis para a execução das atividades nas 02 unidades são:

Notebooks	Pias com cubas
Tablets	Armários para armazenamento de alimentos
Mesas de escritório	Geladeiras
Mesas de estudo	Freezer
Cadeiras de escritório fixas	Forno a gás
Cadeiras de escritório giratórias	Fogão a Lenha
Armários para guarda de materiais e arquivos	Fornos elétricos
Prateleiras para guarda de livros e materiais	Suqueira
Impressoras multifuncionais	Maquinário de Panificação
Mesa de reunião	Máquinas de lavar
Violões	Aparelhos de ar-condicionado
Tapetes de EVA	Ventiladores
Quimonos	Quadros brancos
Televisores	Chapas para grelhar
Caixa de som com boa qualidade sonora	Material lúdico diverso
Mesas utilizadas no refeitório	Material de papelaria diverso
Cadeiras utilizadas no refeitório	Mesas de madeira para área externa
Buffet grande	Araras para roupas
Buffet pequeno	Expositores
Bebedouros	Retroprojektor
Balcões	Microfone
Fogões industriais	Selas para equitação



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

A entidade possui um veículo próprio Peugeot Expert Businpk ano 2018 e um Creta ano 2023 utilizado para: realização de visitas domiciliares, recolhimento de doações, deslocamento para a participação em eventos e compromissos diversos, entre outras ocasiões.

A OSC também possui um ônibus Mercedes Benz que é utilizado para o transporte dos adolescentes entre EBM Conselheiro Mafra até a Casa 2 e vice-versa é também utilizado para a realização dos passeios culturais, recreativos conforme planejado pelos educadores no planejamento das atividades do SCFV.

BLOCO II – SERVIÇOS, PROGRAMAS E/OU AÇÕES

7. Relacione cada Serviço, Programa e/ou Ações de Assistência Social inscritos ou a ser inscritos no Conselho:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 Anos.

7.1 Nome do Serviço/Programa/Ações:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 Anos.

a) **Público-alvo:** Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, residentes no Bairro Velha Grande, matriculadas no ensino público, cuja dinâmica cotidiana se constitui permeada por um contexto de vulnerabilidade e risco social e/ou pessoal, fragilidade de vínculos protetivos e violação de direitos.

b) **Capacidade de Atendimento:** No ano de 2026, a Casa de Acolhida São Felipe Neri mantém a capacidade de atendimento de 205 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Ao longo do ano, está prevista a ampliação gradual dessa capacidade, por meio da abertura de uma nova sala de atendimento, com 20 vagas por período (matutino e vespertino), totalizando a oferta de até 40 novas vagas, conforme a finalização dos novos espaços de atendimento e a organização dos serviços.

c) Recursos Financeiros a serem utilizados:

SCFV	Principais Custos	Média do Custo Mensal por Serviço/Programa/Ações	Média do Custo Anual
<u>Recursos Humanos</u> 02 Coordenadoras 06 educadores sociais 02 Aux. Serviços Gerais 02 Aux. Cozinha 02 Cozinheiras	Salários Férias 13º salário	40.000,00	480.000,00



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

01 Administrativo			
Encargos Sociais	GPS, FGTS, DARF, PIS	12.000,00	144.000,00
Serviços de Terceiros (Motorista ônibus)	Transporte - Prestador de Serviços	4.000,00	48.000,00
Serviços e Manutenção	Energia Elétrica, água, telefone fixo, internet, gás, combustível	22.500,00	270.000,00
	TOTAL	78.500,00	942.000,00

A parceria com o Município garante 25% das despesas mensais, sendo que os outros 75% provêm de recursos próprios da OSC.

d) Recursos Humanos envolvidos:

CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Educador(a) Social	Superior completo	CLT	06 horas
Educador(a) Social	Superior cursando	CLT	06 horas
Educador(a) Social	Superior cursando	CLT	06 horas
Educador(a) Social	Superior cursando	CLT	06 horas
Educador(a) Social	Superior cursando	CLT	06 horas
Educador(a) Social	Superior cursando	A ser contratado no ano de 2026	06 horas
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	06 horas



Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	06 horas
Aux. Cozinha	Ensino Médio	CLT	06 horas
Aux. Cozinha	Ensino Médio	CLT	06 horas
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	06 horas
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	06 horas
Coordenadora Casa 1	Superior cursando	CLT	06 horas
Coordenadora Casa 2	Superior cursando	CLT	06 horas
Psicólogo	Psicologia	Prestador de Serviços	06 horas
Aux. Administrativo	Ensino Médio	CLT	06 horas
Aux. Administrativo	Ensino Médio cursando	Jovem Aprendiz	04 horas
Motorista	Ensino Médio	Prestador de Serviços	20 horas

e) Metodologia

A Casa de Acolhida São Felipe Neri atua no atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvendo atividades de caráter multidisciplinar que buscam compreender e atender cada criança e adolescente em sua integralidade.

As ações e atividades desenvolvidas pela entidade são planejadas de modo a contemplar os eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, promovendo o desenvolvimento integral dos usuários. Para tanto, a metodologia adotada considera as seguintes dimensões: **Dimensão da Personalização**, voltada ao fortalecimento da identidade, da autonomia e da relação do sujeito consigo mesmo; **Dimensão da Integração Grupal e Comunitária**, que favorece a convivência, o respeito, a cooperação e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; **Dimensão Social**, que estimula a participação social, a cidadania e a relação do sujeito com a sociedade; **Dimensão da Espiritualidade**, respeitando os valores humanos e éticos como parte do processo formativo; **Dimensão da Capacitação Técnica**, voltada ao desenvolvimento de



habilidades, competências e protagonismo, considerando o contexto social em que o sujeito está inserido.

Considerando as diferentes etapas do desenvolvimento humano, a entidade reconhece que cada faixa etária demanda estratégias e abordagens específicas. No ano de 2026, a organização das atividades será realizada por meio da divisão dos usuários em cinco grupos, compostos por faixas etárias semelhantes, respeitando suas vivências, ciclos de vida, necessidades e potencialidades, o que possibilita a aplicação de metodologias mais adequadas e eficazes.

No início do ano de 2026, os grupos estão organizados da seguinte forma: **Semear** (crianças de 6 anos), **Plantar** (7 e 8 anos), **Regar** (9 e 10 anos), **Florescer** (11 e 12 anos) e **Colher** (13 a 15 anos).

Com a futura abertura de uma nova turma ao longo do ano de 2026, a entidade realizará a reorganização das faixas etárias, visando qualificar ainda mais o atendimento ofertado. A partir dessa ampliação, os grupos passarão a ser organizados da seguinte maneira: **Semear** (6 anos), **Plantar** (7 e 8 anos), **Regar** (9 anos), **Cultivar** (10 e 11 anos), **Florescer** (12 e 13 anos) e **Colher** (14 e 15 anos).

Os grupos **Semear**, **Plantar** e **Regar** são atendidos na Unidade I, enquanto os grupos **Cultivar**, **Florescer** e **Colher** são atendidos na Unidade II, de acordo com a estrutura física e a organização dos espaços da entidade.

Cada grupo é acompanhado por um(a) educador(a) social, responsável pela execução das atividades e pela aplicação do eixo norteador mensal, conforme as diretrizes e normativas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

- **Eu Comigo:** que visa atender os interesses, as demandas e as necessidades de cada usuário, compreendendo as particularidades de cada estágio da vida, oportunizando atividades de fala, expressões, manifestações e escuta;
- **Eu com os outros:** que visa o respeito com o próximo, a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, prevenindo e assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, desenvolvendo as relações de amizade, afetividade, respeito e solidariedade;
- **E com a Cidade:** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos, sujeitos de direitos e deveres, agentes participantes nos espaços sociais como escola, sua residência, a OSC, posto de saúde, praças e locais que costumam frequentar no cotidiano.

No ano de 2026 a entidade pretende trabalhar os eixos norteadores do SCFV, visando ações sociais propostas na perspectiva da proteção social básica e tendo em vista a ampliação do universo



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

informacional, acesso à diversidade cultural, melhoria do desempenho escolar, a descoberta de potencialidades e a evolução do desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças e adolescentes. Nesse sentido no mês de janeiro foram pensados pela equipe técnica temas que serão trabalhados durante o ano de 2026, conforme consta no item "f" quadro descritivo das atividades a serem desenvolvidas.

A entidade ofertará oficinas interdisciplinares, incluindo apoio escolar, por meio do acompanhamento e da mediação na realização de tarefas e trabalhos do ensino regular; aulas de dança, judô e informática; bem como palestras e ações de capacitação voltadas aos adolescentes, com foco na preparação e inserção no mundo do trabalho, especialmente por meio do Programa Jovem Aprendiz.

Além disso, serão desenvolvidas oficinas e atividades lúdicas com diferentes temáticas, conforme o planejamento de cada educador(a) social. Todas as ações realizadas estarão alinhadas ao eixo norteador do mês vigente, garantindo intencionalidade pedagógica e coerência com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A inserção das crianças e adolescentes ao **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, acontecerá em parceria com a técnica de referência do serviço. A entidade recebe os novos pedidos de vagas todas as quartas-feiras e a triagem e o acompanhamento das famílias atendidas serão realizadas por meio de cadastro familiar, entrevistas e visitas domiciliares. Os critérios para ordem de seleção, contemplam a exigência de que as famílias morem no bairro Velha Grande, onde a entidade está inserida, e análise da condição de vulnerabilidades será realizada pela equipe técnica da OSC e em parceria com a técnica de referência do CRAS I, Srta. Maria Amália Rautt CRESS nº8577.

Serão priorizadas as crianças e adolescentes em situação e/ou risco e violação de direitos, também existe a prioridade em atender irmãos pertencentes à mesma composição familiar, são também considerado o referenciamento da rede socioassistencial, por encaminhamentos das demais políticas públicas, o atendimento com prioridade às crianças e adolescentes de famílias beneficiárias de programa de transferência de renda e/ou precário acesso a renda e a serviços públicos. Quando o acesso ao serviço acontece por meio de outras políticas públicas ou por meio da procura espontânea, as famílias são referenciadas ao CRAS I do território para adoção das medidas próprias da assistência social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo que será realizado na entidade visa estreitar laços entre entidade, famílias e comunidade por meio de ações e do suporte social e familiar, onde estão previstos: atendimentos, encontros, reuniões individuais e/ou coletivos, visitas domiciliares, atividades de grupos, rodas de conversa e encontros familiares.

É importante enfatizar que todas as atividades propostas buscam contribuir para superação dos processos de exclusão social. Assim, o fortalecimento de vínculos afetivos, a organização



comunitária, a ampliação do domínio da leitura e da escrita e a participação das famílias na vida escolar de seus filhos são resultados gerados a partir de ações socioeducativas.

A fim de incorporar reflexão, sensibilização e motivação para mudança, a proposta visa, por meio de atividades grupais, não apenas transmitir valores e conhecimentos aos indivíduos envolvidos, mas, sobretudo, desenvolver a promoção da cidadania a partir de uma abordagem que priorize o conhecimento mútuo de experiências e afetos. Segundo Oliveira (1992, p. 80), "[...] ao tomar posse do material cultural, o indivíduo o torna seu, passando a utilizá-lo como instrumento pessoal de pensamento e ação no mundo".

O processo de desligamento dos usuários ocorrerá mediante solicitação do grupo familiar, mudança de bairro, encaminhamento do adolescente ao mundo do trabalho, falecimento, acolhimento institucional mediante Ministério Público ou violação grave de alguma regra da casa (sendo este o último recurso). Após a avaliação da técnica de referência a criança e ou adolescente será desligado do serviço.

f) Quadro descritivo das atividades a serem desenvolvidas:

Os temas sugeridos pela equipe, alinhados com os pais durante a reunião, foram pensados e planejados para serem desenvolvidos com os usuários ao longo do ano de 2026:

- ✓ Mês 01 – Construindo sentido de pertencimento
- ✓ Mês 02 – Convivência e respeito às diferenças
- ✓ Mês 03 – Meio ambiente
- ✓ Mês 04 – Expressão, comunicação e escuta
- ✓ Mês 05 – São Felipe Néri, família e vínculos
- ✓ Mês 06 – Cooperação, solidariedade e trabalho em equipe
- ✓ Mês 07 – Direitos, deveres e cidadania
- ✓ Mês 08 – Autonomia, responsabilidade
- ✓ Mês 09 – Cuidado consigo
- ✓ Mês 10 – Brincar, criar e conviver
- ✓ Mês 11 – Diversidade, inclusão e não violência
- ✓ Mês 12 – Memória, avaliação e projeto de futuro

Durante a reunião, uma das famílias trouxe a demanda de trabalhar questões relacionadas à sexualidade, considerando a dificuldade de abordagem desse tema no ambiente familiar. Diante disso, as educadoras irão avaliar estratégias para contemplar essa temática, incluindo a possibilidade de convidar profissionais para momentos de orientação, organizados de forma adequada por faixa etária e, se necessário, por grupos.



A partir da definição dos temas, os educadores irão planejar e desenvolver as atividades conforme apresentado no quadro a seguir.

Atividade	Objetivo	Técnica Utilizada	Periodicidade	Participantes
Acolhimento e escuta	Desenvolver a capacidade de acolher bem o outro; Estimular a prática da escuta e de valorização do/a outro/a; Desenvolver a socialização e integração do grupo; Desenvolver e estimular a criatividade, imaginação e síntese	Dinâmicas em grupo; Rodas de conversa; Atividades lúdicas; Compartilhamento de experiências com escuta ativa. Exercícios de Comunicação Não Violenta. Exercícios de Improvisação. Desafios Criativos diversos.	Diariamente.	190
Eu Comigo	Reconhecer cada indivíduo em sua singularidade, exclusividade e potencialidade.	Dinâmicas em grupo; Rodas de conversa; Atividades lúdicas. Mapeamento de Habilidades e Interesses. Musicalização.	Diariamente.	190
Eu com o outro	Valorizando as diferenças existentes. Legitimar as vivências do outro	Dinâmicas em grupo; Rodas de conversa; Atividades lúdica; Materiais Educativos Inclusivos; Filmes	Diariamente.	190



Eu com a Cidade	Reconhecer onde vivem, seu bairro, sua comunidade, estimular a reflexão de melhorias, cuidados com o meio ambiente, conscientizando a responsabilidade de cada indivíduo.	Dinâmicas em grupo; Rodas de conversa; Atividades lúdicas ao ar livre. Eventos Culturais Ações que visam a manutenção dos ambientes comunitários.	Diariamente	190
Assembleia da criança e adolescente	Estimular as crianças e adolescentes a firmarem combinados de convivência, através de grupos exposição de ideias, negociação e avaliação na aplicabilidade.	Roda de Conversa.	Semanal	190
Encontro da Família	Disponibilizar através de teatros, palestras temas ligados ao fortalecimento de vínculos familiares	Teatro, Palestras e Roda de Conversa.	Anual	190 crianças e adolescentes e suas famílias (135 famílias)
Passeios Artísticos e Culturais	Oportunizar momentos de lazer e interação	Conforme possibilidades – mínimo de 1 passeios	Anual	190

g) Técnico (a) de Referência que acompanha o serviço da OSC pelo órgão governamental:

Todas as atividades que serão desenvolvidas no decorrer desse ano serão planejadas para fortalecer os vínculos familiares e sociais. A articulação com a técnica de referência acontecerá via mensagens de WhatsApp e encontros semanais na OSC e também para o acompanhamento da



São Felipe Néri

Casa de Acolhida

execução das atividades e troca de informações sobre violações de direitos dos atendidos, demandas reprimidas e demais encaminhamentos. A equipe é composta por 5 educadores sociais, 2 coordenadoras e a técnica de referência do CRAS I, Srta. Maria Amália Rautt, CRESS nº8577.

A interlocução com as demais equipes como CREAS, Conselho Tutelar, saúde e educação, acontecerá através de e-mail, telefone, encaminhamentos e, quando necessário, in loco.

h) Abrangência Territorial

A entidade abrange toda a população do Bairro Velha Grande, tendo como rede socioassistencial disponível neste o CRAS da Região I - Velha, Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra, Centro de Educação Infantil Dr. Arão Rebello, Centro de Educação Infantil Professor Adélio Carlini, OSC Lar Betel e ESF Arão Rebello equipes I e II.

As atividades que serão realizadas pela entidade resultam em um impacto a nível municipal, tendo a maior expressividade no território do Bairro Velha Grande, que segundo os últimos dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município, no ano de 2016 possuía 4.332 habitantes, sendo as crianças 35% desta população (1495 crianças).

A entidade articula suas ações com a rede socioassistencial do município de Blumenau. Realizará constante diálogo e alinhamento com o Centro de Referência em Assistência Social - CRAS da Região I, sendo previsto para o ano de 2025 uma reunião semanal com a técnica de referência, bem como está aberto para receber demandas e também fará encaminhamentos das demandas recebidas pela Entidade dos atendimentos realizados nas 4ª feiras na Instituição.

A entidade pretende também a intercooperação com equipamentos públicos de saúde e educação do território (Equipes dos ESFs Arão Rebello I e II e Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra) e pretende também colaborar com CREAS 2, CT e o Poder Judiciário do município através do fornecimento de informações sobre os Grupos Familiares, crianças e adolescentes acompanhados(as) diante da existência de demandas.

i) Formas de participação dos (as) Usuários (as):

A entidade busca propor atividades condizentes com as demandas trazidas pela própria comunidade e pelos atendidos. A identificação de tais demandas podem ser realizadas nos atendimentos individuais, em visitas domiciliares, ou nas reuniões e encontros organizados pela entidade (reunião com responsáveis, encontro de famílias, em conversas com a técnica de referência, entre outros).

A participação dos familiares na execução das atividades será estimulada principalmente nas atividades direcionadas exclusivamente para estas, como Encontros da Família e Apresentações. Está previsto para acontecer no mês de fevereiro o primeiro encontro de Pais e



São Felipe Néri

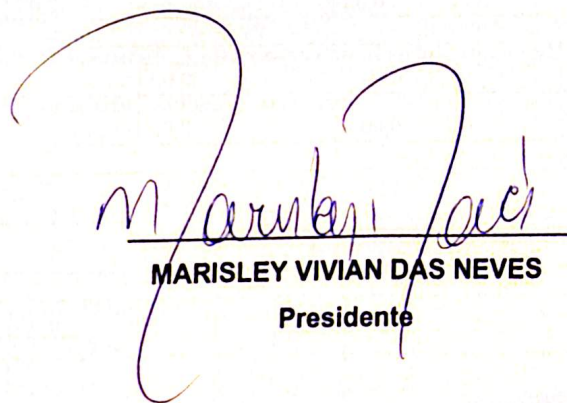
Casa de Acolhida

Responsáveis nessa reunião será apresentado os temas que serão desenvolvidos ao longo dos meses a fim de deliberar para aprovação ou não dos Pais e Responsáveis, com sugestões dos temas e ou demais assuntos que acharem pertinentes.

O atendimento as famílias ocorrerão toda quarta-feira, através de procura espontânea ou encaminhamentos do CRAS/CREAS das 7:45h às 16:45h com a Sra. Valdete Maria de Andrade que faz parte do Conselho de Administração da OSC.

A avaliação conjunta será realizada de forma pontual no último Encontro de Famílias que acontecerá no segundo semestre e através de atendimentos individuais das crianças e adolescentes, sendo esta outra modalidade de recebimento de devolutivas a respeito das atividades e intervenções oferecidas pela Casa.

Blumenau-SC 30/03/2026.



MARISLEY VIVIAN DAS NEVES
Presidente



"Eu prefiro o Paraíso"

Gratidão, Equipe São Felipe Néri.